

OFICINA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EMPREENDEDORISMO

Modalidade:	Oficina de Formação	Registo de Acreditação:	CCPFC/ACC-79411/14
Duração:	25 horas presenciais + 25 horas não presenciais		
Destinatários:	Professores dos 1º/2º e 3º Ciclo do ensinos básico e do Município de Albergaria-a-Velha e da Branca		
N.º de Formandos:	20		

RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO

Esta formação de professores visa promover a aquisição de novas competências pedagógicas, transferíveis para a sua prática diária como professores de qualquer domínio científico e também de uma forma mais abrangente, na conceção, elaboração e implementação de programas e actividades pedagógicas no âmbito do empreendedorismo. Pretende-se também a adopção de novas abordagens e metodologias aplicadas às realidades concretas dos seus alunos a cada momento.

Esta formação foi ainda desenvolvida com base no modelo de educação em empreendedorismo adoptado pela CG International, através do modelo de aprendizagem baseado na experiência e na ação.

Deste modo, a Formação de Professores em Empreendedorismo pretende oferecer lhe actividades baseadas numa metodologia activa “learning by doing”, proporcionando-lhe:

- A introdução ao modelo da CG International e aprofundamento da educação em empreendedorismo;
- A oportunidade para descobrir e testar as suas qualidades e capacidades empreendedoras, assim como as dos outros que o rodeiam;

A oportunidade para desenvolver aulas e diferentes estratégias de ensino baseadas no empreendedorismo;

- Experiências durante a formação que lhe irão proporcionar momentos lúdicos enquanto aprende.

Esta oficina de formação pretende preparar os docentes para intervir e desenvolver sessões sobre uma temática recente e actual que terá a curto médio prazo uma maior importância nos contextos de educação e formação em Portugal.

Na componente teórica e desenvolvida em sala de aula os professores terão oportunidade de compreender a importância e a necessidade da temática ser introduzida nas práticas educativas.

EFEITOS A PRODUZIR: MUDANÇAS DE PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS OU MATERIAIS DIDÁCTICOS

O que se pretende com esta oficina é proporcionar aos professores o contacto com uma nova realidade que será a curto prazo emergente no sistema educativo. Este momento formativo irá colocar os professores em condições de ministrarem sessões sobre esta temática com os seus alunos, ao mesmo tempo que os irá familiarizar com a metodologia de ensino “learning by doing” a mais indicada e mais utilizada para o ensino/aprendizagem desta temática. Assim, os objectivos específicos desta Oficina são:

- Sensibilizar os formandos para a importância, pertinência e utilidade do empreendedorismo no mundo actual;
- Familiarizar os formandos com o modelo de formação utilizado, “learning by doing”;
- Promover actividades que permitam desenvolver e descobrir o espírito empreendedor;
- Distinguir, de modo fundamentado, os diferentes métodos e estratégias utilizados;
- Permitir a utilização de novas competências pedagógicas a utilizar na elaboração de programas e planificação de aulas;
- Utilizar adequadamente, através de simulação, os dispositivos metodológicos;
- Implementar estratégias para ajustar e alcançar objectivos empreendedores;
- Desenvolver, nos formandos, capacidade de facilitadores em empreendedorismo.
- Implementar junto dos seus alunos actividades e dinâmicas formativas associadas à temática do empreendedorismo.

CONTEÚDOS DA AÇÃO:

SESSÕES DE TRABALHO PRESENCIAL (25 HORAS)

Bloco I Introdução à temática do empreendedorismo e suas implicações. (6 horas)

Actividades de “descoberta do grupo” para a criação um ambiente de confiança e partilha entre os

formandos e auto-avaliação acerca das suas características empreendedoras.

Actividades “anatomia do empreendedor” - o perfil e características de um empreendedor.

Sensibilização para a importância do empreendedorismo no século XXI. A compreensão do papel dos empreendedores na sociedade,

Bloco 2 A criatividade e inovação no processo empreendedor. (7 horas)

Actividades de geração de ideias (“Processo Walt Disney” e o brainstorming).

Preparação da actividade “empreendedor por 1 dia”.

Bloco 3 A educação em empreendedorismo (ponto de situação e oportunidades) (7 horas)

Actividade “almoço com empreendedores”

Introdução ao modelo de ensino do empreendedorismo - “Modelo de ensino da CGI - actividades para a compreensão do modelo e suas diferentes fases.

Bloco 4 O empreendedorismo em sala de aula (5 horas)

Construção de actividades de Empreendedorismo utilizando o modelo de ensino/aprendizagem da CGI.

Análise da realidade nacional e internacional do ensino do empreendedorismo e compreenderão as enormes oportunidades de incluírem estas temáticas nos seus planos de actividades.

Debate com os formandos acerca do desenvolvimento do curso e avaliação da formação

SESSÕES DE TRABALHO AUTÓNOMO (25 HORAS)

Bloco 5 Da teoria à prática (25 horas)

Neste bloco pretende-se que os docentes depois da sua formação em “contexto convencional” sejam capazes de aplicar junto dos seus alunos actividades sobre esta temática. Neste processo, que decorrerá ao longo do ano lectivo, os professores serão acompanhados pelos respetivos formadores que irão monitorizar o processo de formação. Pressupõe-se que, nesta oficina, os docentes consigam preparar e formar os seus alunos sobre a necessidade e pertinência de se ser empreendedor no futuro. Este bloco pretende que os docentes mobilizem os conteúdos que foram aprendidos ao longo das sessões teóricas. No final deste bloco a Oficina de Formação terminará

com um concurso de ideias para os alunos...

Cada Docente terá que dinamizar 10 sessões de empreendedorismo com os seus alunos. Cada sessão terá a duração de 90 minutos. Nestas sessões os professores terão acesso a materiais pedagógicos de apoio. Nestas sessões os professores têm como objectivo central desmistificar a temática do empreendedorismo e procurar incutir nos alunos o espírito empreendedor. Estas sessões serão dinamizadas de acordo com o edital do ME- DGIDC para o empreendedorismo.

Posteriormente, cada grupo turma (com o professor) terá que dinamizar um momento final do projecto. Este momento pretende ser demonstrativo das aprendizagens efectuadas. De modo exemplificativo e demonstrativo poderão ser realizadas mostras de trabalhos, feiras de mini - empreendedores, concursos de ideias, entre outros eventos que possam vir a ser entendidos pelos docentes como pertinentes.

METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO

SESSÕES DE TRABALHO AUTÓNOMO (25 HORAS)

As sessões serão essencialmente teórico-práticas e práticas. Serão utilizados os métodos expositivo, interrogativo e activo, recorrendo às seguintes metodologias: Dinâmica de Grupo; Debate; Exposição Oral; Trabalho colaborativo; Trabalho Individual; Tentativa e Descoberta; Interação; Trabalho de Campo; Análise de dados.

Neste primeiro momento os professores serão colocados perante um conjunto de situações e realidades que pretendem sensibilizá-los para a importância do empreendedorismo nos dias de hoje. Terão um contacto mais profundo acerca do empreendedorismo sua origem e evolução (conceitos e práticas).

Os professores terão também oportunidade de compreender a importância da temática para a escola enquanto organização. Os professores irão ser confrontados com um conjunto de informação que os irá ajudar a perceber a importância de desde muito cedo começar a fazer nesta temática aos alunos.

SESSÕES DE TRABALHO AUTÓNOMO (25 HORAS) –

Este momento da formação irá acontecer em contexto real (actividades lectivas com os alunos). Esta fase eminentemente prática e de aplicação dos conteúdos e ferramentas aprendidas nas sessões presenciais consistirá na exposição da temática a 1 turma pré-seleccionada pelo

professor.

O professor desenvolverá um conjunto de sessões sobre empreendedorismo em que se pretende que os alunos consigam compreender o conceito e a temática e desenvolver pequenas actividades empreendedoras em que irão testar as suas capacidades. Nesta segunda fase, o professor será acompanhado, em alguns momentos, pelos formadores, sendo este um aspecto essencial da oficina.

O professor será também o dinamizador de um momento final de demonstração de aprendizagens, que resultará numa mostra de actividades e trabalhos desenvolvidos.

AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Os formandos serão avaliados utilizando a tabela de 0 a 10 valores, conforme indicado na Carta circular CCPFC – 3/2007 – Setembro de 2007, utilizando os parâmetros de avaliação estabelecidos pela DGIDC e respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua:

- 1 a 4,9 valores – Insuficiente;
- 5 a 6,4 valores – Regular;
- 6,5 a 7,9 valores – Bom;
- 8 a 8,9 valores – Muito Bom;
- 9 a 10 valores – Excelente.

Os formandos serão sujeitos a uma avaliação contínua por observação e formulação de perguntas e ainda a realização de um relatório final.

Os critérios a utilizar são:

- Domínio dos assuntos (aplica os conhecimentos)
- Progresso
- Participação
- Responsabilidade
- Relações interpessoais
- Generalização dos saberes (transfere ou generaliza os saberes adquiridos a novas situações)

- Empenho
- Organização
- Autonomia
- Iniciativa

Este critérios incidirão nos seguintes parâmetros:

PARTICIPAÇÃO no Trabalho Presencial – 50%

- Interesse e empenho (20 %)
- Participação activa e domínio dos conteúdos (30%)

TRABALHO DESENVOLVIDO JUNTO DOS ALUNOS – 50%

- Dinamização das sessões de empreendedorismo junto dos alunos (35%).
- Envolvimento e empenho no apoio ao momento final do projecto (15%)

FORMA DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO

Inquérito a distribuir, por amostragem e on-line, no final da ação aos formandos, com garantia de anonimato, para posterior análise e avaliação pela entidade formadora.

Relatório do(s) Consultor(es) de Formação ou Especialista(s).

BIBLIOGRAFIA

- Barros, M. (2001). Do empreendedorismo – Por uma cultura da iniciativa. Almeida, L.; Caires, S.; Gonçalves, A. e Vasconcelos, R. (2001). Universidade para o mundo do trabalho. Braga: Universidade do Minho.
- Empreendedorismo e Inovação, Soumodip Sarkar, Escolar Editora, Lisboa, 2007.
- GEM (2004). Global Entrepreneurship Monitor. Executive Report. Londres: London Business School.

- GEM (2007). Global Entrepreneurship Monitor. Executive Report. Londres: London Business School.

- Hisrich, R.; Peters, M. e Shepherd, D. (2008). The nature and importance of entrepreneurship. Entrepreneurship. New York: McGraw Hill.

- Inovação e Gestão, Drucker, F. Peter, Editorial Presença, 4.^a Edição, Lisboa, 1997.

- Leiria, A.; Palma, P. e Cunha, M. (2006) O Contrato psicológico em organizações empreendedoras: Perspectivas do empreendedor e da equipa. Comportamento Organizacional e Gestão, Vol. 12. Lisboa: Ispa.

- Redford, D. (2006). Entrepreneurship education in Portugal: 2004/2005 national survey. Comportamento Organizacional e Gestão. Vol. 12, n.º1. pp. 19-41

- The 1979 Annual Handbook for Group Facilitators; Jones, John E., and Pfeiffer, William, editors; La Jolla, CA: University Associates, 1979.